



### Tecnologia Liberty Link® em soja submetida a altas doses de glufosinato de amônio

Tamara Thaís Mundt<sup>1</sup>, Leandro Paiola Albrecht<sup>2</sup>, Vinicius Gabriel Caneppele Pereira<sup>3</sup>, Alfredo Junior Paiola Albrecht<sup>4</sup>, Marinara Ferneda Ventorim<sup>5</sup>, Gustavo Capato Herrera<sup>6</sup>, Ricardo Victoria Filho<sup>7</sup>

Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina<sup>1</sup>, Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina<sup>2</sup>,  
Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina<sup>3</sup>, Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina<sup>4</sup>,  
Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina<sup>5</sup>, Bayer CropScience, Londrina, PR.<sup>6</sup>, USP/Esalq,  
Piracicaba, SP.<sup>7</sup>

A soja Liberty Link® (LL) apresenta-se como alternativa para o controle de plantas invasoras, além de proporcionar a rotação de mecanismos de ação de herbicidas, possibilitando a aplicação de glufosinato de amônio em pós emergência da cultura. O experimento realizado teve como objetivo avaliar a tecnologia da soja LL às doses crescentes de glufosinato de amônio. O experimento foi conduzido em casa de vegetação em Palotina, PR. Foram utilizadas duas cultivares no experimento conduzido em delineamento inteiramente casualizados, com quatro repetições e sete tratamentos (0,0; 250; 500; 750; 1000; 1250 e 1500 g i.a ha<sup>-1</sup> de glufosinato de amônio). A aplicação foi realizada quando as plantas estavam no estágio fenológico V4. Foi realizada a análise de variância ( $p \leq 0,05$ ) e quando significativas aplicados demais procedimentos estatísticos, como teste de média a 5% de probabilidade. As variáveis analisadas foram: fitotoxicidade e altura, avaliadas aos 7 e aos 28 dias após a aplicação (DAA). Aos 7 DAA, os genótipos tenderam a apresentar altura inferior quando aplicada as doses de 1250 g i.a ha<sup>-1</sup>, já aos 28 DAA não houve diferença estatística. Na avaliação de fitotoxicidade aos 7 DAA observou-se que conforme as doses foram aumentando, cresceram as injúrias. Aos 28 DAA, todos os tratamentos diminuíram a fitotoxicidade, porém doses a partir de 750 g i.a ha<sup>-1</sup> ainda apresentaram injúria. Assim, aos 7 DAA as elevadas doses de 1250 e 1500 g i.a ha<sup>-1</sup> apresentaram alta fitotoxicidade com relação aos demais tratamentos, já aos 28 DAA notou-se recuperação. A partir destes resultados percebemos que as plantas com a tecnologia LL tem grande capacidade de se recuperarem das injúrias causadas pelos herbicidas, mesmo com doses muito superiores às recomendadas. Portanto, dentro das doses testadas, até 750 g i.a ha<sup>-1</sup> a soja LL mostrou total seletividade para o glufosinato de amônio.

**Palavras-chave:** *Glycine max*, Fitointoxicação, Transgênico, Tolerância.